

## Agenda Econômica

[Prognóstico de Safra - IBGE](#)

[Pesquisa de Estoques - IBGE](#)

[IPC-S Capitais primeira semana de novembro - FGV](#)

[Rentabilidade dos imóveis - FGV](#)

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS DO NORDESTE

**ETENE**

## Análise e Perspectivas

### Endividamento declina nos estados do Nordeste em 2017

O cenário financeiro das unidades federativas brasileiras tem se constituído em um dos importantes temas para os formuladores de políticas públicas no Brasil. Nesse sentido, o Banco do Nordeste/ETENE tem estudado as finanças públicas através do indicador denominado “**Grau de Endividamento dos Estados (GRE)**”. O GRE corresponde à Dívida Consolidada Líquida (DCL) em relação à Receita Corrente Líquida (RCL) de uma determinada unidade federativa (Estado, Região ou País).

A **Dívida Consolidada**, por sua vez, compreende o montante total das obrigações financeiras, assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados e de operações de crédito, para amortização em prazo superior a 12 meses.

A **Receita Corrente Líquida** representa o somatório das receitas tributárias, de contribuições patrimoniais, industriais, agropecuárias, de serviços e transferências correntes.

O **GRE** mostra o montante da dívida em relação à receita, refletindo, assim, a capacidade do ente federativo em realizar investimentos. Quanto mais o GRE se aproxima de zero, maior a autonomia do ente federativo em direcionar recursos para investimentos ou ainda em tomar empréstimos. Inversamente, quanto mais o GRE se distancia de zero, maior é o comprometimento do orçamento público com o pagamento de dívidas assumidas.

Os **indicadores fiscais** apresentados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) indicam que Roraima não forneceu os dados para o segundo quadrimestre de 2017. Mato Grosso do Sul, por sua vez, não apresentou os valores para 2016. Assim, foi necessário estimar os dados para as mencionadas unidades federativas estaduais.

Em que pese a retração econômica, a **receita do País** aumentou de R\$ 567,5 bilhões em agosto de 2016 para R\$ 585,7 bilhões em agosto de 2017, representando um incremento nominal de 3,2% nesse período. Nesse mesmo intervalo de tempo, ocorreu um aumento de 1,2% na dívida consolidada, de R\$ 643,2 bilhões, em agosto de 2016, para R\$ 651,0 bilhões em agosto de 2017, contribuindo, assim, para a redução do GRE nacional (Tabela 1).

De acordo com a STN, o **GRE médio do Brasil** caiu para 1,11 em agosto de 2017 ante 1,13 em agosto de 2016 (Tabela 1). A tendência de redução do **grau de endividamento** ocorreu em todas as regiões do País, à exceção do Sudeste, cujo indicador aumento para 1,78 em agosto de 2017 ante 1,73 em agosto de 2016 (Tabela 1).

Especificamente no **Nordeste**, região com o segundo menor

nível de endividamento, o GRE havia aumentado sucessivamente desde 2012, atingindo o pico de 0,62 em 2015, tendo, contudo, declinado em agosto de 2016 para 0,50 e em agosto de 2017 para 0,43 (Tabela 1).

A **dívida no Nordeste** caiu de R\$ 55,7 bilhões em agosto de 2016 para R\$ 53,0 bilhões em agosto de 2017, significando um declínio de 4,9% nesse período. A **receita**, por sua vez, aumentou de R\$ 111,5 bilhões em agosto de 2016 para R\$ 122,3 bilhões em agosto de 2017, representando um aumento nominal de 9,7% (Tabela 1).

Nove estados na área de atuação do Banco do Nordeste obtiveram redução em suas respectivas dívidas: **Alagoas, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Minas Gerais e Espírito Santo**. Por outro lado, os endividamentos da **Bahia e Rio Grande do Norte** aumentaram (Tabela 1).

Apesar disso, o **Rio Grande do Norte** ainda tem o menor GRE do País. O decréscimo mais expressivo ocorreu no **Piauí** (-24,2%) e o menor em **Pernambuco** (-3,5%), conforme os dados apresentados na Tabela 1.

Todos os estados da **área de atuação do BNB** apresentaram aumento nominal das suas respectivas receitas no período em análise, sendo o resultado mais expressivo observado em **Alagoas** (+19,1%), e o menor no **Espírito Santo** (+2,3%), conforme a Tabela 1.

O GRE do **Piauí** declinou de 0,44 em agosto de 2016 para 0,29 em agosto de 2017, representando uma diminuição de 24,2% no nível de endividamento, sendo atualmente o terceiro indicador mais baixo do Nordeste. Por outro lado, **Alagoas** continua detendo o GRE mais elevado, ou seja, 0,95% (Tabela 1).

É importante registrar que o atual quadro recessivo tem gerado impactos negativos nos orçamentos estaduais. Apesar desse cenário, os estados do Nordeste obtiveram crescimento real em suas respectivas RCL, com uma variação de +5,7% para a Região. **Pernambuco** (+1,3%) apresentou a menor variação, enquanto **Alagoas** registrou a mais expressiva (+14,8%).

Assim, a redução do nível de endividamento dos estados nordestinos deve ser vista como um fator positivo de política fiscal, considerando-se o cenário de restrição econômica.

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste / ETENE.

## Análise e Perspectivas

### Endividamento declina nos estados do Nordeste em 2017

Tabela 1: Grau de Endividamento (GRE) - Valores em R\$ Milhões

Estados/Regiões	DCL		RCL		GRE	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Alagoas	7.797.750	7.487.907	6.623.869	7.890.774	1,18	0,95
Bahia	14.443.901	14.936.982	27.348.883	29.390.957	0,53	0,51
Ceará	7.623.120	6.646.765	16.334.107	18.070.172	0,47	0,37
Maranhão	4.455.144	4.264.734	11.394.736	12.860.550	0,39	0,33
Paraíba	2.685.315	2.231.929	8.140.849	9.124.266	0,33	0,24
Pernambuco	11.088.196	10.697.865	20.246.298	21.282.248	0,55	0,5
Piauí	3.040.000	2.304.397	6.950.132	7.844.754	0,44	0,29
Rio Grande do Norte	386.047	530.544	8.046.800	8.808.711	0,05	0,06
Sergipe	4.184.691	3.900.752	6.425.581	7.051.245	0,65	0,55
<b>Nordeste</b>	<b>55.704.164</b>	<b>53.001.875</b>	<b>111.511.255</b>	<b>122.323.677</b>	<b>0,5</b>	<b>0,43</b>
Norte	16.495.142	13.242.480	52.393.067	53.289.892	0,31	0,25
Sudeste	443.711.819	455.439.764	256.807.802	256.072.821	1,73	1,78
Minas Gerais	100.761.369	97.918.349	54.574.014	54.917.143	1,85	1,78
Espírito Santo	2.969.506	2.550.004	11.769.605	12.038.260	0,25	0,21
Sul	91.350.932	93.278.393	87.649.140	92.059.652	1,04	1,01
Centro-Oeste	35.900.359	35.998.343	59.116.553	61.993.547	0,61	0,58
<b>Brasil</b>	<b>643.162.416</b>	<b>650.960.855</b>	<b>567.477.817</b>	<b>585.739.590</b>	<b>1,13</b>	<b>1,11</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da STN. Notas: DCL = Dívida Corrente Líquida; RCL = Receita Corrente Líquida; GRE = Grau de Endividamento.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliâne Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Isabelly Barbosa Matias.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.